



# Faculdade de Direito de Franca

Autarquia Municipal de Ensino Superior



## VESTIBULAR 2011



# Faculdade de Direito de Franca

## Instruções

### Este caderno contém:

- 50 (cinquenta) questões em forma de testes de múltipla escolha, com 5 (cinco) alternativas cada (A-B-C-D-E), sendo elas: 14 (catorze) questões de Língua Portuguesa e Literatura; 10 (dez) questões de Inglês ou Espanhol, conforme opção do candidato manifestada no ato de inscrição e confirmada na etiqueta colada na carteira e no cartão de respostas (gabarito); 26 (vinte e seis) questões de Conhecimentos Gerais.
- Uma proposta de Redação.

Das alternativas apresentadas somente uma é válida, devendo o candidato assinalar, no cartão de respostas, aquela que julgar correta.

O candidato deverá conferir os dados no cartão de respostas e ler as instruções para o seu preenchimento, devendo utilizar caneta esferográfica azul ou preta.

O candidato não deverá deixar a sala antes de decorridas 2 (duas) horas do início da 1ª prova, conforme anotação feita na lousa pelo examinador/fiscal, devendo também assinar a lista de presença, cuja assinatura e conferência de documentos será efetuada pelo examinador/fiscal da sala.

**Objetos** como guarda-chuvas, sombrinhas, bolsas, malas e instrumentos eletrônicos em geral deverão ser obrigatoriamente colocados na frente da sala.

### Sobre a carteira deverão ficar somente:

- Documentos de identidade (RG) e Ficha de Inscrição.
- Lápis, borracha, régua, caneta esferográfica azul ou preta.
- O cartão de identificação do vestibular 2011.

Os gabaritos de respostas das provas serão divulgados após o encerramento do vestibular pelo site [www.direitofranca.br](http://www.direitofranca.br) e pela imprensa local.

## Texto 1

### Lições para não esquecer

Em uma noite de semanas atrás, surpreso com a avalanche de notícias sobre dois casos policiais (o assassinato de uma jovem advogada em São Paulo e o suposto envolvimento do goleiro Bruno do Flamengo em episódio ainda não esclarecido pela polícia), decidi cronometrar o espaço que lhes seria dedicado nos jornais de TVs abertas e a cabo: foi nada menos do que 57% do tempo daqueles que pude assistir.

Mas o que me chamou a atenção não foi apenas a quantidade de tempo usada com os dois assuntos durante vários dias, mas principalmente a abordagem da cobertura jornalística, marcada aparentemente pelo compromisso exclusivo com os índices de audiência.

Não tenho dúvidas de que são acontecimentos que mexem com a opinião pública e que cabe à imprensa selecionar e noticiar os fatos que impactam nosso dia-a-dia. Porém, o papel adicional que a televisão pode exercer de contribuir para a formação das pessoas em momentos como este não pode ser esquecido.

Fiquei com a sensação de que, refém dos índices de audiência, a televisão acaba se deixando dominar por notícias dessa natureza. Em quase sua totalidade, o noticiário concentrou-se na exibição e no relato de detalhes que atraem uma certa curiosidade mórbida dos espectadores, sem buscar no bojo das tragédias as profundas lições que deixam e que servem para educar para a vida as novas gerações. Na cobertura jornalística dos dois fatos o tratamento tem sido semelhante ao que é dado aos espetáculos, quando, em minha

opinião, deveria ser aproveitada a oportunidade para reflexão, análise e investigação serena e cuidadosa das causas que resultam em episódios tão dramáticos.

No caso do goleiro Bruno, por exemplo, muitos aspectos poderiam ser aprofundados pelas reportagens das TVs. No Brasil, olhamos com um certo descompromisso para jovens como ele, que, de repente, sem o menor preparo pessoal ou social, se deparam com o sucesso e a riqueza. Transformam-se em ídolos, fazem opinião, são imitados, mas perdem a noção dos limites e acabam vítimas trágicas das próprias escolhas - porque não receberam na hora certa amparo e orientação.

É desejável, portanto, que a televisão mude o enfoque ao contar essas histórias, de modo a retirar de cada uma delas lições que sirvam à construção de uma sociedade melhor. Ter a audiência como a única referência da quantidade e da qualidade da abordagem é visão de curto prazo - porque, dessa forma, as emissoras não criarão telespectadores mais críticos e mais preparados para assistir programas melhores no futuro. Perdem elas próprias, perde a sociedade, perde o Brasil.

Emílio Odebrecht  
In: Folha de S. Paulo. Opinião, 01/08/2010

## Texto 2

### PAINEL DO LEITOR

#### Audiência

É de grande valor o artigo "Lições para não esquecer" (Opinião, 1º/8), de Emílio Odebrecht. Quando nosso noticiário e as grades da TV são inundados com reportagens de casos policiais, o fundamental propósito de informar e esclarecer a população perde-se na ansiedade de buscar a tão desejada audiência.

Alexandre Zakir, apresentador do programa "Operação de Risco", da Rede TV, e corregedor da Secretaria de Estado da Saúde (São Paulo, SP)  
In: Folha de S. Paulo. Opinião, 02/08/2010

1. Em relação a cada um dos dois textos, indique: [a] o gênero a que pertencem e [b] o seu propósito comunicativo:

- A) Texto 1 : [a] notícia; [b] o autor fala sobre dois casos policiais e analisa a multiplicação da violência no país.  
Texto 2: [a] carta de leitor; [b] o autor concorda com o fato de que há excesso de reportagens policiais na TV.
- B) Texto 1: [a] reportagem; [b] o autor debate a escassez de bons programas jornalísticos na televisão brasileira.  
Texto 2: [a] carta ao leitor; [b] o autor concorda com o fato de que os programas jornalísticos da TV brasileira deixam a desejar.
- C) Texto 1: [a] artigo de opinião; [b] o autor critica a abordagem sensacionalista, em busca de audiência, dada pelos jornais televisivos a casos que mexem com a opinião pública.  
Texto 2: [a] carta de leitor; [b] o apresentador concorda com o fato de que a busca pela audiência a qualquer custo desvirtua o propósito jornalístico.
- D) Texto 1: [a] carta ao leitor; [b] o autor destaca a falta de preparo pessoal e social de jovens, como o goleiro Bruno, que, de repente, têm de lidar com o sucesso e a riqueza.  
Texto 2: [a] artigo de opinião; [b] o autor acredita que os noticiários da TV estejam inundados de reportagens policiais com o fim único de atrair a audiência.
- E) Texto 1: [a] artigo de opinião; [b] o autor faz uma crítica aos programas de TV que não usam as tragédias como lições para educar para a vida as futuras gerações.  
Texto 2: [a] carta ao leitor; [b] o apresentador concorda com o fato de que o propósito jornalístico deve ser o de informar e esclarecer a população.

2. Pela leitura dos textos, **NÃO** é possível afirmar que

- A) o que motivou o autor do texto 1 a escrevê-lo foi o fato de ter ficado perplexo com a abordagem dada, pelos jornais da TV, a dois casos policiais.
- B) a proposta de intervenção apresentada pelo autor do texto 1 é a mudança do enfoque dado pela TV ao noticiar o fato ocorrido, de maneira que se possam tirar algumas lições para a construção de uma sociedade melhor.
- C) o texto 2 foi baseado na leitura do texto do articulista, publicado um dia antes, com a intenção de manifestar concordância com ele.
- D) o título do texto 1 está diretamente relacionado à proposta feita pelo autor apresentada no último parágrafo do texto.
- E) o autor do texto 1 critica o fato de alguns jovens brasileiros ganharem muito dinheiro, transformarem-se em ídolos e em formadores de opinião.

3. A alternativa que contém uma afirmação correta sobre os textos é:

A) Em “Quando nosso noticiário e as grades da TV são inundados com reportagens de casos policiais” (texto 2), a palavra *inundados* está empregada em sentido denotativo, ou seja, em seu sentido usual, literal.

B) A palavra *refém* em “Fiquei com a sensação de que, refém dos índices de audiência, a televisão acaba se deixando dominar por notícias dessa natureza.” (texto 1), refere-se ao próprio autor, o que se confirma pela 1ª pessoa do verbo *ficar* no início da oração.

C) No trecho “porque, dessa forma, as emissoras não criarão telespectadores mais críticos e mais preparados para assistir programas melhores no futuro.” (texto 1), a palavra *porque* poderia ter sido escrita separadamente - por que - sem que isso alterasse o sentido e a correção da frase.

D) O uso do acento grave, indicando a ocorrência de crase no trecho “Não tenho dúvidas de que são acontecimentos que mexem com a opinião pública e que cabe à imprensa selecionar e noticiar os fatos que impactam nosso dia-a-dia.” (texto 1), justifica-se pelo fato de a palavra *imprensa* ser do gênero feminino, precedida pela preposição *a*.

E) Não poderia haver vírgula depois da palavra *fatos* em “Na cobertura jornalística dos dois fatos o tratamento tem sido semelhante ao que é dado aos espetáculos” (texto 1), por ela ser proibida entre o sujeito e o predicado.

4. No trecho “Porém, o papel adicional que a televisão pode exercer de contribuir para a formação das pessoas em momentos como este não pode ser esquecido.” (texto 1), o conectivo *porém* poderia ser substituído, sem alteração do sentido, por:

- A) conseqüentemente
- B) além disso
- C) pois
- D) logo
- E) contudo

5. O verbo *assistir*, com sentido de *presenciar*, aparece duas vezes, no texto 1, como transitivo direto, embora a gramática normativa condene tal uso. A alternativa em que ele está empregado de acordo com a norma culta é:

A) “...foi nada menos do que 57% do tempo daqueles em que pude assistir.”

B) “...foi nada menos do que 57% do tempo daqueles à que pude assistir.”

C) “...foi nada menos do que 57% do tempo daqueles de que pude assistir.”

D) “...foi nada menos do que 57% do tempo daqueles a que pude assistir.”

E) “...foi nada menos do que 57% do tempo daqueles que pude lhe assistir.”

6. No trecho “Em quase sua totalidade, o noticiário concentrou-se na exibição e no relato de detalhes que atraem uma certa curiosidade mórbida dos espectadores” (texto 1), a palavra *mórbida* somente **NÃO** poderia ser substituída, sem prejuízo do sentido, por:

- A) anormal.
- B) doentia.
- C) lânguida.
- D) perversa.
- E) malsã.

7. Chamamos de sentido conotativo o sentido incomum, fora do habitual. A alternativa em que a palavra grifada foi empregada conotativamente é:

A) “decidi cronometrar o espaço que lhes seria dedicado nos jornais de TVs abertas e a cabo”

B) “perde-se na ansiedade de buscar a tão desejada audiência.”

C) “Na cobertura jornalística dos dois fatos o tratamento tem sido semelhante ao que é dado aos espetáculos”

D) “No Brasil, olhamos com um certo descompromisso para jovens como ele”

E) “o fundamental propósito de informar e esclarecer a população”

8. Em “É desejável, portanto, que a televisão mude o enfoque ao contar essas histórias, de modo a retirar de cada uma delas lições que sirvam à construção de uma sociedade melhor.” (texto 1), o conectivo *portanto* foi utilizado para expressar a ideia de:

A) concessão

B) conclusão

C) condição

D) explicação

E) causa

9. O uso da vírgula em “No Brasil, olhamos com um certo descompromisso para jovens como ele” (texto 1), justifica-se pelo fato de o adjunto adverbial *No Brasil* estar deslocado. Assinale a alternativa em que a pontuação também esteja correta:

A) Olhamos, no Brasil com um certo descompromisso para jovens como ele.

B) Olhamos no Brasil com um certo descompromisso, para jovens como ele.

C) Olhamos com um certo descompromisso, no Brasil para jovens como ele.

D) Olhamos com, um certo descompromisso no Brasil, para jovens como ele.

E) Olhamos com um certo descompromisso para jovens como ele no Brasil.

10. Pela leitura dos textos é possível afirmar que

A) o uso da palavra *suposto* em “o *suposto* envolvimento do goleiro Bruno do Flamengo” (texto 1), sugere que o autor não quer se comprometer, pois, até o momento em que o texto foi escrito, não havia provas concretas para incriminar o goleiro.

B) a palavra *aparentemente* usada em “marcada *aparentemente* pelo compromisso exclusivo com os índices de audiência.” (texto 1), foi usada como recurso intencional para intensificar a afirmação de que os jornais televisivos se preocupam exclusivamente com a audiência.

C) o uso da palavra *adicional* em “Porém, o papel *adicional* que a televisão pode exercer de contribuir para a formação das pessoas em momentos como este não pode ser esquecido.” (texto 1), revela que o autor acredita que esse é o principal papel da TV..

D) a troca de posição entre o adjetivo *fundamental* e o substantivo *propósito* no trecho “o fundamental propósito de informar e esclarecer a população perde-se na ansiedade de buscar a tão desejada audiência.” (texto 2), alteraria o sentido pretendido pelo autor.

E) o uso da palavra *tão* no trecho “perde-se na ansiedade de buscar a *tão* desejada audiência” (texto 2), relativiza a carga expressiva da expressão que a segue.

11.

*Entretanto, das portas surgiam cabeças congestionadas de sono; ouviam-se amplos bocejos, fortes como o marulhar das ondas; pigarreava-se grosso por toda a parte; começavam as xícaras a tilintar; o cheiro quente do café aquecia, suplantando todos os outros; trocavam-se de janela para janela as primeiras palavras, os bons dias; reatavam-se conversas interrompidas à noite; a pequenada cá fora traquinava já, e lá dentro das casas vinham choros abafados de crianças que ainda não andam. No confuso rumor que se formava, destacavam-se risos, sons de vozes que altercavam, sem se saber onde, grasnar de marrecos, cantar de galos, cacarejar de galinhas. De alguns quartos saíam mulheres que vinham pendurar cá fora, na parede, a gaiola do papagaio, e os louros, à semelhança dos donos, cumprimentavam-se ruidosamente, espanejando-se à luz nova do dia.*

*Daí a pouco, em volta das bicas era um zunzum crescente; uma aglomeração tumultuosa de machos e fêmeas. Uns após outros, lavavam a cara, incomodamente, debaixo do fio de água que escorria da altura de uns cinco palmos. O chão inundava-se. As mulheres precisavam já prender as saias entre as coxas para não molhar; via-se-lhe a tostada nudez dos braços e do pescoço, que elas despiam, suspendendo o cabelo todo para o alto do casco; os homens, esses não se preocupavam em não molhar o pelo, ao contrário metiam a cabeça bem debaixo da água e esfregavam com força as ventas e as barbas,*

*fossando e fungando contra as palmas da mão. As portas das latrinas não descansavam, era um abrir e fechar de cada instante, um entrar e sair sem trêguas. Não se demoravam lá dentro e vinham ainda amarrando as calças ou as saias; as crianças não se davam ao trabalho de lá ir, despachavam-se ali mesmo, no capinjal dos fundos, por detrás da estalagem ou no recanto das hortas.*

O trecho acima é do romance **O Cortiço**, de Aluísio Azevedo. Da leitura dele depreende-se que é **INCORRETO** afirmar que

A) apesar das marcas narrativas, o texto é fundamentalmente descritivo porque caracteriza o espaço e suas personagens.

B) marca-se pela presença de sinestesia, na medida em que solicita o concurso de vários órgãos do sentido, na caracterização do ambiente.

C) revela, na massa de sonoridades que constitui o texto, a presença expressiva de onomatopéias vocabulizadas.

D) revela situações e procedimentos próprios de moradores de habitações coletivas em ambiente social e fisicamente degradado.

E) utiliza, na seleção vocabular, termos e expressões que denotam ações capazes de identificar tão somente a essência do ser humano.

12.

*Apaixonei-me da Aurora  
No meu quarto de marfim  
Todo dia à mesma hora  
Amava-a só para mim  
As palavras que me dizia  
Transfiguravam-se em neve  
Era-lhe o peso tão leve  
Era-lhe a mão tão macia.*

O trecho acima integra composição poética de Vinicius de Moraes. Considerando a estruturação poética da estrofe, é **INCORRETO** afirmar que

A) apresenta versos cuja métrica se classifica como redondilha maior.

B) tem ritmo cadenciado, próprio das composições populares.

C) organiza-se em sistema de rimas que, quanto à posição, mostram-se exclusivamente como cruzadas ou alternadas.

D) alcança significativa sonoridade motivada por rimas apenas soantes.

E) utiliza rimas que, quanto ao valor, são predominantemente ricas.

13. O romance **Dom Casmurro** foi escrito por Machado de Assis e constitui-se uma das obras importantes de sua produção realista. Assim, indique nas alternativas abaixo aquela que contém trecho identificador do tema central do romance.

A) *Pois, senhor, não consegui recompor o que foi nem o que fui. Em tudo se o rosto é igual, a fisionomia é diferente. Se só me faltassem os outros, vá; um homem consola-se mais ou menos das pessoas que perde; mas faltou eu mesmo, e esta lacuna é tudo.*

B) *O resto é saber se a Capitu da praia da Glória já estava dentro da de Matacavalos, ou se esta foi mudada naquela por efeito de algum caso incidente.*

C) *Não consultes dicionários. Casmurro não está aqui no sentido que lhes dão, mas no que lhe pôs o vulgo de homem calado e metido consigo. Dom veio por ironia, para atribuir-me fumos de fidalgo.*

D) *A vida é uma ópera e uma grande ópera. O tenor e o barítono lutam pelo soprano, em presença do baixo e dos comprimários (...) Eu, leitor amigo, aceito a teoria do meu velho Marcolini, porque a minha vida se casa bem à definição. Cantei um duo terníssimo, depois um trio, depois um quatuor...*

E) *Não me acode imagem capaz de dizer, sem quebra da dignidade do estilo, o que eles foram e me fizeram. Olhos de ressaca? Vá, de ressaca. É o que me dá idéia daquela feição nova. Traziam não sei que fluido misterioso e enérgico, uma força que arrastava para dentro, como a vaga que se retira da praia, nos dias de ressaca.*

14.

*Alguns dias antes estava sossegado, preparando látegos, consertando cercas. De repente, um risco no céu, outros riscos, milhares de riscos juntos, nuvens, o medonho rumor de asas a anunciar destruição. Ele já andava meio desconfiado vendo as fontes minguarem. E olhava com desgosto a brancura das manhãs e a vermelhidão sinistra das tardes.*

O trecho acima que integra a obra **Vidas Secas**, de Graciliano Ramos, apresenta uma linguagem em que predomina

A) a construção poética, evidenciada pelo processo de seleção e combinação em que figuras estilísticas e jogo de cores criam plasticamente o cenário da desolação e da seca.

B) apenas a preocupação informativa que referencializa o espaço e o mostra como cenário desolador e inóspito ao ser humano.

C) a caracterização do meio como força positiva capaz de atuar sobre as criaturas e de equilibrar as tensões que as afligem.

D) ausência de recursos emotivos, uma vez que, narrado em terceira pessoa, reflete apenas a visão de um narrador descomprometido com a realidade.

E) construção gramatical rigorosa marcada por uma sintaxe complexa, capaz de impedir o entendimento imediato do texto.

Leia o texto para responder às questões de números 15 a 24.

## The Environmental Permit System Explained

January 26 2009

The Brazilian environmental law framework began to take shape in the 1980s when the National Environmental Policy Law (6,938/1981) and the 1988 Constitution were promulgated, adding to the existing Water Code 1934 and the Forest Code 1965.

The 1988 Constitution, which is primarily based on European constitutions that seek more restrictive protection for the environment, was the first to refer to the fundamental right to an "ecologically balanced environment" which demands special protection. One of the mechanisms used to accomplish this protection is the permit system.

Brazilian environmental legislation provides that environmental permits are required for the construction, installation, expansion or operation of any activity that uses environmental resources or is considered to be actually or potentially polluting to the environment.

The extent of the activity's actual or potential polluting impact on the environment will determine the federal level at which it is regulated. State environmental agencies and the Federal Environmental Agency regulate most environmental permitting procedures, since municipalities can take part in the permitting process only once they have met minimum infrastructure requirements.

Therefore, an activity that affects only one municipality (e.g., a petrol station) can be licensed by the municipal environmental agency, if there is one. Otherwise, it will be licensed by the respective state environmental agency. An activity that affects more than one municipality (e.g., a small power plant) will be licensed by the state environmental agency. Finally, an activity that is of national interest (e.g., oil exploitation) will be licensed by the Federal Environmental Agency.

[www.internationallawoffice.com/Newsletters/detail.aspx?g=3d7df9ac-8901-417e-94fc-c3ef4970e0f7](http://www.internationallawoffice.com/Newsletters/detail.aspx?g=3d7df9ac-8901-417e-94fc-c3ef4970e0f7). Adaptado.

**15.** The first legal code to deal with one of the environmental issues was the

- A) National Environmental Policy Law.
- B) Constitution.
- C) Water Code.
- D) Forest Code.
- E) Environmental Permit System.

**16.** A Constituição brasileira de 1988

- A) regulamentou o uso da água e das florestas.
- B) baseou-se em constituições européias na questão ambiental.
- C) asseverou que o meio ambiente deve ser tratado de forma mundial, como na Europa.
- D) indicou que a lei do "meio ambiente ecologicamente equilibrado" deve ser federal.
- E) atribuiu a responsabilidade da fiscalização ambiental aos municípios.

**17.** Segundo o texto, a emissão de licenças ambientais para atividades que utilizam recursos ambientais é de responsabilidade

- A) do Ministério do Meio Ambiente.
- B) dos estados onde a atividade ocorre.
- C) do município em que há agências ambientais.
- D) federal ou estadual, em casos que afetam os recursos hídricos.
- E) federal, estadual ou municipal, conforme a abrangência do impacto da atividade.

**18.** A petrol station that is located in a city where there is no environmental agency should be licensed by a

- A) neighboring municipality.
- B) the municipal environmental agency.
- C) the federal natural resources agency.
- D) the state environmental agency.
- E) both by the municipal and the state environmental offices.

**19.** No trecho do quarto parágrafo – *since municipalities can take part in the permitting process only once they have met minimum infrastructure requirements.* – a palavra *once* equivale, em português, a

- A) no caso de.
- B) porque.
- C) uma vez mais.
- D) como.
- E) antes.

**22.** No trecho inicial do último parágrafo a expressão *if there is one* é entendida, em português, como

- A) se houver somente uma agência ambiental.
- B) caso haja alguma agência ambiental municipal.
- C) se o município já tiver casos anteriores semelhantes.
- D) então um município pode licenciar outro município.
- E) se apenas um município puder emitir licenças.

**20.** No trecho inicial do último parágrafo – *Therefore, an activity that affects only one municipality* – a palavra *therefore* introduz

- A) uma condição.
- B) um conflito.
- C) uma consequência.
- D) uma causa.
- E) uma restrição.

**23.** According to the last paragraph, petrol stations and oil exploitation

- A) are examples of activities that require environmental licensing.
- B) are two extremes of an activity that deals with oil production.
- C) should be controlled and gradually substituted for renewable energy sources.
- D) are safe activities because they are inspected by IBAMA.
- E) may be polluting once they have to meet minimum infrastructure requirements.

**21.** No trecho do último parágrafo – *Otherwise, it will be licensed by the respective state environmental agency.* – a palavra *otherwise* pode ser substituída, sem alteração de sentido, por

- A) Since.
- B) Although.
- C) Nevertheless.
- D) So far.
- E) If not.

**24.** O objetivo do texto é

- A) apresentar o tratamento dado pela Constituição de 1988 ao meio ambiente.
- B) introduzir o direito ao equilíbrio ecológico.
- C) conscientizar sobre a necessidade de limitar os agentes poluidores.
- D) explicar o sistema de licenciamento ambiental.
- E) incentivar a criação de leis ambientais mais rígidas.

A partir de la lectura del texto, señala la alternativa correcta en las cuestiones de 15 a 18.

## Francia aprueba definitivamente el retraso de la jubilación

París.- Los diputados franceses aprobaron de forma definitiva el retraso de la edad de jubilación, que acaba así su trámite parlamentario a la espera de la firma del presidente, Nicolas Sarkozy.

El texto, sobre el que aún tiene que pronunciarse el Constitucional tras el recurso anunciado por el Partido Socialista, recibió 336 votos a favor de conservadores y centristas, y 233 en contra de la oposición de izquierdas.

El polémico proyecto, que ha provocado numerosas protestas y manifestaciones en el país, entrará en vigor a mediados del próximo mes de noviembre y supondrá el fin de la edad mínima legal de jubilación en Francia a los 60 años, que se retrasará a los 62 años de edad. Para cobrar la pensión íntegra si no se ha cotizado los años necesarios, la edad pasa de 65 a 67 años.

La aprobación de esta ley, uno de los principales objetivos del mandato de Sarkozy, se produce un día antes de la enésima jornada de huelga general convocada por los sindicatos.

El texto, uno de los más controvertidos de la V República francesa, acabó con un maratón parlamentario, en la Asamblea Nacional y en el Senado, que estuvo acompañado de un rosario de jornadas de movilización sindicales y de multitud de paros en sectores estratégicos, como los trenes y bloqueos de las refinerías.

El texto deberá ahora superar dos últimos trámites, el anunciado recurso de los socialistas ante el Constitucional, su último intento de retrasar la ley, y la firma definitiva de Sarkozy, lo que podría ocurrir a mediados de noviembre.

El cambio, muy impopular en el país, según las encuestas, entrará en vigor de forma progresiva y no estará plenamente establecido hasta 2018. El Gobierno considera que con este cambio garantiza el sistema de pensiones, tal y como han hecho otros países de su entorno.

### El Gobierno dice que se desinflan las protestas

La oposición, por su parte, apuesta por otras fórmulas mientras que los sindicatos denuncian una reforma que consideran "injusta" y que se ha adoptado sin diálogo social.

Por ello convocaron para este jueves la undécima jornada de protesta desde que en marzo pasado trasladaron a la calle su descontento con el proyecto de ley.

Los sindicatos, que aseguran que unos 3,5 millones de personas participaron en las últimas manifestaciones, no han logrado detener el avance parlamentario del texto.

El Gobierno, que cifra en torno a un millón el número de manifestantes en las concentraciones más recientes, augura que el movimiento contestatario se está desinflando.

(El Mundo, 27/10/10)

15. Según el texto:

- A) El nuevo proyecto, que prevé 62 años como la edad mínima de jubilación en Francia, entrará en vigor a mediados del próximo mes de noviembre.
- B) Se hará el cambio de forma progresiva y no estará plenamente establecido hasta 2018.
- C) Si uno no se ha cotizado los años necesarios para cobrar la pensión integral, la edad pasa a 67 años.
- D) Todas las afirmaciones anteriores son verdaderas.
- E) Todas las afirmaciones anteriores son falsas.

16. La traducción más adecuada de las expresiones *huelga general*, *maratón parlamentario*, *rosario de jornadas*, *multitud de paros* que figuran en el texto es:

- A) feriado geral, corrida no parlamento, série de jornadas, milhares de paradas
- B) feriado geral, disputa parlamentar, série de eventos, multidão de desempregados
- C) greve geral, disputa parlamentar, série de eventos, milhares de paradas
- D) greve geral, briga parlamentar, série de jornadas, multidão de desempregados
- E) feriado geral, corrida no parlamento, série de jornadas, milhares de paralisações

17. En la oración “El Gobierno, que cifra en torno a un millón el número de manifestantes en las concentraciones más recientes, augura que el movimiento contestatario se está desinflando” el verbo “augurar” significa:

- A) Pronosticar
- B) Adivinar
- C) Negar
- D) Desear
- E) Afirmar

18. En el fragmento “convocaron para este jueves la undécima jornada de protesta”, la palabra undécima significa:

- A) 10<sup>a</sup>.
- B) 11<sup>a</sup>.
- C) 12<sup>a</sup>.
- D) 1.000<sup>a</sup>.
- E) 1<sup>a</sup>.

De acuerdo con los usos de lengua, marca la opción correcta en las cuestiones de 19 a 24.

19. \_\_\_\_\_ el verano pasado fui \_\_\_\_\_ la playa \_\_\_\_\_ coche \_\_\_\_\_ mi familia. Nos quedábamos una semana \_\_\_\_\_ una linda casa \_\_\_\_\_ mar. \_\_\_\_\_ las mañanas mi hermano jugaba \_\_\_\_\_ fútbol y a mí me gustaba \_\_\_\_\_ escuchar música y leer un buen libro \_\_\_\_\_ una sombrilla.

- A) En / para / de / con / en / enfrente a / Ø / a / de / debajo de
- B) En / a / de / con / en / en / De / Ø / de / en
- C) Ø / a / en / con / en / frente al / Por / al / Ø / bajo
- D) Ø / para / de / de / en / de / De / Ø / de / en
- E) En / para / en / de / en / frente a / Ø / Ø / Ø / debajo de

20. – María le ha dicho a Cristina que está horrible con su nuevo corte de pelo.

– Sí, lo sé, no tiene pelos en la lengua.

- A) dice lo que piensa
- B) es una mentirosa
- C) siempre exagera
- D) es presumida
- E) dice tonterías

21. – Juan nunca quiere venir a mis fiestas.

– ¡Pues a lo mejor no \_\_\_\_\_ gustan tus amigos!

- A) les
- B) le
- C) los
- D) la
- E) lo

22. – No entiendo por qué Leticia vive en esta casa.

– Es verdad, si ella \_\_\_\_\_, podría vivir en un palacio.

- A) quiere
- B) quiera
- C) quería
- D) querría
- E) quisiera

23. Me gusta \_\_\_\_\_ viajar y conocer sitios \_\_\_\_\_ lindos.

- A) muy / muy
- B) mucho / mucho
- C) muy / mucho
- D) mucho / muy
- E) mucho / muchos

24. – Al final, ¿firmaste el contrato de alquiler de la casa?

– No. \_\_\_\_\_ ya era tarde, decidí dejar para otro día. Quiero leerlo con atención antes de firmarlo.

- A) Como
- B) Desde que
- C) Sin embargo
- D) Sino
- E) Todavía

**25.** As eleições parlamentares de setembro de 2010 na Venezuela representaram mudança significativa na política deste país, pois

A) o presidente Hugo Chávez perdeu a maioria absoluta que mantinha no parlamento, dificultando a aprovação de mudanças constitucionais.

B) a oposição a Hugo Chávez obteve a maioria das cadeiras no parlamento e o controle das principais províncias do país.

C) o partido da situação venceu as eleições com tranquilidade e seus representantes assumirão mais de 2/3 das cadeiras no parlamento.

D) a imprensa oficial fez campanha aberta contra o regime, demonstrando fissuras no bloco governista.

E) o segmento liberal do partido do presidente Hugo Chávez prevaleceu e poderá, em breve, aprovar leis favoráveis à implantação de novo regime.

**26.** “Alguns pensam que o Uruguai deveria se desenvolver como Singapura, voltado para o resto do mundo e dando as costas aos países em seu entorno. Eu não concordo com isso. Temos de explorar as oportunidades da região.”

José Mujica, presidente do Uruguai, em entrevista à revista *Veja*, nº 2184, ano 43, 29/09/2010, p. 23

O comentário do presidente uruguaio demonstra

A) seu desinteresse pelo sucesso industrial e financeiro de Singapura, um dos “Tigres Asiáticos”.

B) o reconhecimento do caráter global da economia, que diminuiu a importância dos blocos regionais.

C) a valorização das relações com países vizinhos e o provável estímulo à atuação do Mercosul.

D) uma clara preocupação com o declínio econômico dos países ocidentais, evidenciado na crise financeira de 2009.

E) sua determinação nacionalista e a crença de que mesmo um país pequeno pode se impor como potência mundial.

**28.** O crescimento de interesse e participação nas chamadas 'redes sociais', como Facebook, Orkut e Twitter, promoveu, nos últimos anos,

A) redução significativa na venda de computadores e implantação, pelo poder público, de redes gratuitas de acesso sem fio à internet nas grandes cidades.

B) limitação do acesso à internet nos países controlados por regimes ditatoriais, que passaram a utilizar as redes sociais para divulgar ideias da oposição.

C) diminuição considerável no movimento de bares, restaurantes e demais formas de lazer que implicam contato direto e pessoal entre os moradores das principais capitais.

D) ampliação das formas de interatividade no meio virtual, redefinindo o uso da internet e diversificando as estratégias de publicidade e comunicação.

E) avanços na difusão de novos projetos sociais e culturais, alterando drasticamente o panorama político dos países do Ocidente.

**27.** Durante sua campanha eleitoral, Barack Obama defendeu o princípio de que os Estados Unidos, em suas ações militares externas,

A) apoiassem iniciativas expansionistas de Israel e impedissem assentamentos palestinos na Faixa de Gaza.

B) valorizassem a hegemonia norte-americana na América Latina, contendo o avanço da influência de Cuba na região.

C) ampliassem as bases militares na Europa ocidental e restabelecessem relações diplomáticas com a Rússia.

D) privilegiassem a guerra no Afeganistão e planejassem a retirada gradual das tropas que combatiam no Iraque.

E) interferissem nos conflitos regionais do centro da África, democratizando países que hoje vivem sob regimes teocráticos.

**29.** Nas eleições de 2010, os brasileiros escolheram, além do presidente,

A) senadores, deputados federais e vereadores.

B) governadores, senadores, deputados federais e estaduais.

C) senadores, prefeitos, deputados federais e estaduais.

D) governadores, prefeitos e deputados distritais.

E) senadores, deputados constituintes, federais e estaduais.

**30.** Entre 2009 e 2010, o governo francês deportou mais de dez mil ciganos que viviam no país, devolvendo-os a seus países de origem. A medida

A) foi rejeitada pelo Parlamento francês, que obrigou o presidente a providenciar o imediato retorno dos deportados.

B) demonstra a escalada racista que atinge atualmente a Europa e que tem como alvos, além dos ciganos, arianos, judeus e árabes.

C) foi bem recebida por Romênia e Bulgária, que receberam a maioria dos deportados e ampliaram, assim, a mão de obra industrial.

D) demonstra a necessidade dos Estados europeus de estimularem a mistura étnica e cultural para alterar as tradições e costumes nacionais.

E) foi rechaçada pelo Parlamento Europeu, que a descreveu como xenófoba e pediu a imediata suspensão das deportações.

**31.** “A imprensa brasileira teve 70 casos de atentado contra liberdade de informação nos últimos dois anos, segundo relatório concluído ontem pela Associação Nacional de Jornais (ANJ). O levantamento sobre a Liberdade de Imprensa no País lista casos de censura, ameaças, agressões a jornalistas e outras formas de pressão contra o direito de informação no período de agosto de 2008 a 27 de setembro de 2010.”

Flávia Tavares, em *O Estado de S. Paulo*, 28/09/2010, p. A4

A informação trazida pelo texto acima demonstra que

A) a longa história ditatorial brasileira, marcada pela ocorrência do Estado Novo e da ditadura militar, prossegue sob aparência democrática.

B) o controle governamental sobre os meios de comunicação no Brasil impede que rádios, jornais e televisões expressem opiniões divergentes.

C) a censura prévia a todos os órgãos de imprensa, instaurada durante o regime militar, continua atuante no Brasil.

D) o direito à liberdade de informação e expressão no Brasil ainda sofre ameaças, mesmo 25 anos após o fim do regime militar.

E) a limitação do direito de plena expressão nasceu no Estado Novo e continua a ser aplicada 65 anos depois de sua derrubada.

**32.** “O Patrimônio Imaterial é transmitido de geração em geração e constantemente recriado pelas comunidades e grupos em função de seu ambiente, de sua interação com a natureza e de sua história, gerando um sentimento de identidade e continuidade, contribuindo assim para promover o respeito à diversidade cultural e à criatividade humana.”

Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, <http://portal.iphan.gov.br/portal/montarPaginaSecao.do?id=10852&retorno=paginalphan> (acesso em 28/09/2010)

O registro do patrimônio cultural imaterial brasileiro, atualmente realizado pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), pode incluir

A) monumentos públicos, como a estátua de Borba Gato, em São Paulo.

B) conjuntos arquitetônicos, como o de Brasília, capital federal.

C) igrejas e construções urbanas, como as de Ouro Preto, em Minas Gerais.

D) sítios arqueológicos, como o da Serra da Capivara, no Piauí.

E) danças e gêneros musicais, como o carimbó, do Pará.

**33.** O Fundo Monetário Internacional (FMI) determinou, em setembro de 2010, que o sistema financeiro de vinte e cinco países, inclusive o Brasil, devem passar por avaliações regulares, realizadas pelo próprio FMI, para verificar sua estabilidade. O principal motivo da medida é

A) o temor de que problemas localizados das economias desses países, considerados de grande impacto no cenário financeiro internacional, afetem a estabilidade mundial.

B) a crença de que estes países têm divulgado informações falsas sobre o controle inflacionário, impedindo que se tenha clareza sobre as crises financeiras que atualmente atravessam.

C) o esforço de integrar as economias desses países, que até os dias atuais preferiram manter-se afastadas da complexa rede financeira mundial e globalizada.

D) a tentativa de controlar os gastos estatais desses países, aumentando sua produção industrial, a capacidade de criar empregos e de exportar matérias primas.

E) o desejo norte-americano de ampliar sua hegemonia econômica mundial, que depende do controle, por meio do organismo internacional, das finanças dos países emergentes.

**34.** A expansão de Roma e a formação do Império Romano podem ser resumidas em quatro etapas principais:

- A) domínio do Lácio; guerras médicas; helenização do Oriente; aliança com os turcos otomanos.
- B) controle da Bretanha; avanço sobre a península ibérica; hegemonia no Mar do Norte; conquista da Índia.
- C) domínio da península itálica; guerras púnicas; avanço sobre a Grécia; conquista da Gália e península ibérica.
- D) controle do Mar Mediterrâneo; conquista do litoral atlântico da África; guerras do Peloponeso; helenização da Grécia.
- E) domínio da Europa Central e do Leste; guerras cartaginesas; conquista da Macedônia; controle do norte da África.

**35.** “Bruscamente, no século XII, o movimento de expansão se acelerou. Um sinal de crescimento é a cruzada, a investida dos cavaleiros de Cristo sobre as riquezas do Oriente, a aventura fabulosa. Há outro sinal, menos evidente, porém mais seguro, inscrito na paisagem (...). Aldeias novas, campos florescentes, vinhedos e esse novo ator que irá se apoderar do papel principal: o dinheiro.”

Georges Duby. *A Europa na Idade Média*. São Paulo: Martins Fontes, 1988, p. 41

O texto acima demonstra que

- A) a Idade Média ocidental não conheceu, durante toda sua duração, comércio nem circulação de moeda.
- B) as cruzadas tiveram motivação apenas religiosa, embora alguns cavaleiros lucrassem com as conquistas.
- C) o ocidente medieval conheceu transformações profundas na sua organização econômica durante o século XII.
- D) as relações de suserania e vassalagem, predominantes na Idade Média ocidental, foram rompidas após as cruzadas.
- E) a economia do ocidente medieval era baseada na agricultura até o século XII, quando finalmente se tornou industrial.

**36.** “(...) a pujança dos centros urbanos coloniais mineiros não se deveu essencialmente ao ouro; foram outras as atividades e os setores que forneceram e mantiveram o vigor daquelas populações citadinas.”

Caio C. Boschi. *O barroco mineiro: artes e trabalho*. São Paulo: Brasiliense, 1988, p. 11

Entre as 'outras atividades' e os outros 'setores' a que o texto se refere como responsáveis pelo vigor dos centros urbanos das Minas Gerais no período da mineração, podemos incluir

- A) o comércio e os bandeirantes.
- B) a borracha e os escravos.
- C) o extrativismo e os aventureiros.
- D) a produção de cana de açúcar e a oligarquia rural.
- E) o artesanato e os trabalhadores livres.

**37.** “Todo processo de industrialização é necessariamente doloroso, porque envolve a erosão de padrões de vida tradicionais. Contudo, na Grã-Bretanha, ele ocorreu com uma violência excepcional, e nunca foi acompanhado por um sentimento de participação nacional num esforço comum (...). Sua única ideologia foi a dos patrões.”

E. P. Thompson. *A formação da classe operária inglesa II. A maldição de Adão*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987, p. 344-345

O texto acima apresenta o surgimento das fábricas na Grã-Bretanha como um acontecimento que

- A) produziu redução significativa na produção e teve amplo apoio de todos os setores sociais.
- B) ofereceu aos britânicos a liderança na produção e no comércio mundial de artesanato.
- C) determinou o fim do artesanato e aproveitou a mão de obra especializada dos campos.
- D) impôs os interesses patronais e afetou o conjunto de relações e formas de sociabilidade.
- E) contou com o engajamento do operariado nacional e embasou forte crescimento da economia britânica.

**38.** “Para dominados e oprimidos como os índios mexicanos, a liberdade passava distante da Espanha e muito próxima da questão da terra.”

Maria Lúcia Prado. *A formação das nações latino-americanas*. São Paulo: Atual, 1985, p. 14

A frase acima expõe

- A) as tensões e os projetos de reformas sociais que caminhavam junto com a independência política na América Hispânica e que, no caso do México, se expressaram nas propostas derrotadas de Miguel Hidalgo.
- B) o prevailecimento das lutas sociais frente ao confronto político com a Espanha, que foi forçada a aceitar a hegemonia dos grupos indígenas após a proclamação das independências na América.
- C) a ausência de qualquer preocupação social em projetos emancipacionistas como os dos mexicanos Benito Juárez e Emiliano Zapata, que defendiam apenas mudanças políticas.
- D) o esforço das elites coloniais *criollas* para impedir que as independências políticas na América Hispânica trouxessem maior aproximação política e comercial com os Estados Unidos.
- E) as precárias condições sociais do México colonial após a perda de parte significativa de seu território para os Estados Unidos e a retomada da luta pela terra cem anos após a independência, na Revolução de 1910.

**39.** Entre os diversos motivos que provocaram a abolição da escravidão no Brasil em 13 de maio de 1888, podemos citar a

- A) independência das colônias portuguesas na África e o apoio de D. Pedro II à libertação dos escravos.
- B) campanha abolicionista e a grande imigração de europeus a partir da década de 1880.
- C) imposição de princípios iluministas e o custo excessivo da mão de obra livre.
- D) pressão da Inglaterra e a grande imigração de orientais desde a década de 1860.
- E) influência política dos cafeicultores do Vale do Paraíba e a crise da lavoura canavieira do Nordeste.

**40.** A Coluna Prestes, que percorreu o interior do Brasil entre 1924 e 1927, pode ser interpretada como

- A) a primeira manifestação, no país, de um projeto de revolução popular socialista.
- B) um desdobramento do tenentismo e, por isso, um movimento de caráter militar.
- C) o último episódio do florianismo e das ações armadas responsáveis pelo estabelecimento da República.
- D) uma tentativa política de reorganizar o país após a crise do café na década de 1920.
- E) a ação da oligarquia gaúcha e, por isso, um movimento que preparou o Golpe de 1930.

41.

**Distribuição de renda no Brasil (1960-1976)**

População remunerada (participação na renda nacional a cada década)	1960	1970	1976
50% mais pobres	17,71	14,91	11,80
30% seguintes	27,92	22,85	21,10
15% seguintes	26,66	27,38	28,00
5% mais ricos	27,69	34,86	39,00
Total	100,00	100,00	100,00

Fonte: Alberto Passos Guimarães. *As classes perigosas*. Rio de Janeiro: Graal, 1981, p. 15. Apud: Tânia Regina de Luca. *Indústria e trabalho na história do Brasil*. São Paulo: Contexto, 2001, p. 91. Adaptada.

Os dados da tabela acima indicam que, entre 1960 e 1976,

- A) melhorou a distribuição de renda no país.
- B) os mais pobres passaram a controlar parte maior da renda nacional.
- C) houve considerável expansão da renda nas classes intermediárias.
- D) os mais ricos passaram a controlar parte maior da renda nacional.
- E) não houve qualquer mudança na distribuição de renda no país.

42. O Tratado do Atlântico Norte foi assinado em abril de 1949 e o Tratado de Varsóvia, em 1955. Eles expressaram os esforços

- A) das potências imperialistas europeias, para impedir as independências de suas colônias africanas na segunda metade do século XX.
- B) dos países do Eixo, Alemanha e Itália, interessados em neutralizar a União Soviética no princípio da Segunda Guerra Mundial.
- C) da Organização das Nações Unidas para garantir o respeito aos acordos de paz do final da Primeira Guerra Mundial.
- D) dos Aliados, liderados por Inglaterra e Estados Unidos, de impor a hegemonia ocidental no pós Segunda Guerra Mundial.
- E) das duas superpotências, Estados Unidos e União Soviética, de constituir alianças militares no contexto da Guerra Fria.

**Conhecimentos Gerais • Geografia**

43. “Atualmente, colonizadores chineses transformaram partes da Ásia central em simulacros da China – com seu aspecto, seus cheiros e sons. E em certa medida fazem o mesmo em bairros chineses de cidades ocidentais. Toda nossa atual ansiedade com relação às possibilidades da manutenção do êxito do multiculturalismo advém do fato de que, quando grupos humanos se transferem para um novo ambiente, normalmente não rejeitam o antigo.”

FÉRNANDEZ-ARRESTO, Felipe. *Os desbravadores*. São Paulo: Companhia das Letras, 2009, p. 18

Considerando o que o texto diz, é correto afirmar que

- A) o êxito do multiculturalismo depende de o imigrante transformar a cultura existente anteriormente no novo local que ele vai habitar.

B) os grupos humanos que vieram ao Brasil depois de 1500 não tiveram a oportunidade de influenciar a moldagem do ambiente e da cultura do novo local.

C) uma das manifestações do multiculturalismo ocorre em várias cidades do mundo (Nova York e São Paulo, por exemplo), com bairros típicos de grupos imigrantes.

D) a tendência comum, como ocorreu com os japoneses que vieram ao Brasil, é abandonar a cultura original para melhor se adaptar ao novo país.

E) é muito comum que os grupos imigrados para novos países rejeitem a cultura e o ambiente do seu novo local, por isso não aprendem o idioma local.

44. Leia o texto e observe a foto:

"A nosso redor estende-se uma floresta gigante e intocada, a Amazônia do planalto das Guianas, na margem setentrional do rio Amazonas. Em uma linha imaginária, estamos próximos ao Suriname; a localidade mais perto é Brownsweig. Os rios que correm por ali não são navegáveis. Cachoeiras e montanhas cortam qualquer percurso."



*A luz da floresta intacta é filtrada pela copa das árvores e permite a sobrevivência das espécies adaptadas à pouca luminosidade. As palmeiras indicam haver água no solo, possivelmente próximo a um igarapé.*

Revista National Geographic Brasil. A outra margem do rio. São Paulo: Editora Abril, Setembro 2009, nº 114, p. 51.

Após a leitura e a observação da foto, pode ser dito que

A) nessa formação florestal imensa predomina o estrato arbustivo, formado por plantas sem troncos.

B) é notória na configuração dessa gigantesca floresta, no planalto das Guianas, a homogeneidade de espécies, tanto as arbóreas quanto as arbustivas.

C) há uma formação de um sub-bosque muito importante pelo fato de não haver um dossel fechado, o que permite a penetração livre da insolação.

D) o trecho da floresta amazônica que se estende no planalto das Guianas é mais homogêneo, em razão da baixa umidade e da pobreza da rede hidrográfica.

E) a formação vegetal na margem setentrional do Rio Amazonas tem grande biodiversidade e as irregularidades do relevo favorecem essa condição.

45. Leia os trechos da reportagem:

### **CIDADE ITALIANA CONVERTE VENTO EM ENERGIA**

TOCCO DA CASAURIA, Itália - As torres de turbinas brancas que se levantam na borda da estrada mostram algo de extraordinário que está ocorrendo na Itália. Com taxas elevadas de consumo de energia, pequenas comunidades em um país conhecido muito mais pelo lixo do que pela consciência ambiental estão encontrando a salvação econômica na tão comentada energia renovável. [...] Tocco escolheu esse caminho, porque a energia na Itália é uma das mais caras da Europa. Ao mesmo tempo, os custos relacionados à energia renovável estão caindo rapidamente."

The New York Times – textos selecionados para Folha de S. Paulo, 01/11/2010, p. 4

A notícia nos permite refletir sobre fontes alternativas e renováveis de energia e afirmar que

A) é discutível tratar a exploração da energia eólica como renovável, na medida em que não há regularidade de ventos em nenhum tipo de condição climática.

B) a energia eólica é vista como renovável e alternativa em relação aos combustíveis fósseis, que são finitos num prazo mais ou menos curto e de uso dominante.

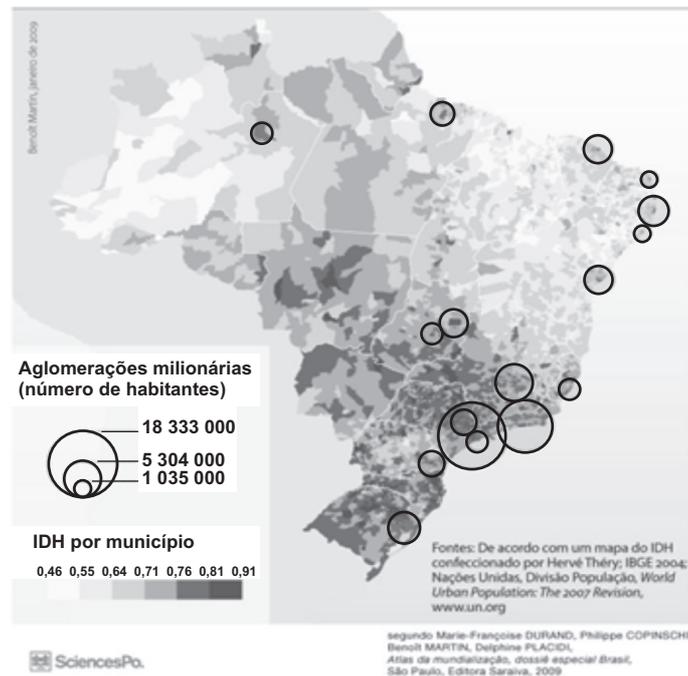
C) as energias renováveis são muito caras em países como a Itália, em razão do preço barato das energias convencionais, daí não ser necessária a busca de alternativas.

D) as energias convencionais, como os combustíveis fósseis, não são renováveis, mas são baratas e não trazem problemas ambientais como a energia eólica, por exemplo.

E) a energia solar e a energia eólica são as únicas formas de energia renovável, e não têm valor econômico em razão da ausência de tecnologia para isso.

Observe o mapa para responder às questões de números 46 e 47.

### IDH e principais aglomerações brasileiras, 2004



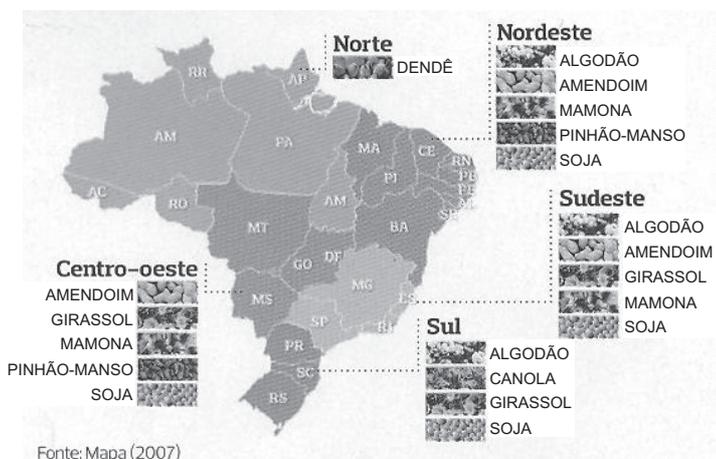
46. Sobre as aglomerações milionárias percebe-se que

- A) elas se situam em sua maioria na faixa litorânea e ocorrem em zonas de IDH diferentes.
- B) as situadas no Sudeste brasileiro embora menores, associam-se necessariamente a zonas de IDH mais elevado.
- C) a qualidade de vida é inferior nas maiores aglomerações e melhor nas aglomerações menores (na faixa de 1 milhão de habitantes).
- D) em todas as zonas de IDH elevado no interior do Brasil encontramos associadas as aglomerações milionárias.
- E) IDH e aglomeração milionária não combinam, pois o primeiro índice só se eleva onde a densidade populacional é pequena, como no Centro-Oeste.

47. Quanto ao Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), é visível

- A) uma predominância dos melhores índices ao longo de toda a faixa litorânea do país.
- B) uma associação entre os piores índices e as altas taxas de densidade demográfica.
- C) um vínculo entre os melhores índices e as baixas taxas de densidade demográfica.
- D) a inexistência de uma relação direta entre o IDH e a densidade demográfica.
- E) que os padrões distintos do IDH do centro-sul e do nordeste resultam da distribuição desigual da população.

### 48. Observe o mapa: Principais culturas oleaginosas



Revista GLOBO RURAL. Nova moeda do campo. Editora Globo: São Paulo, n° 299, setembro de 2010, p. 30

A demanda mundial por energia limpa impulsiona o plantio de oleaginosas para a produção de biodiesel, abre novos mercados para o Brasil e gera renda extra no campo. Tendo em vista o mapa e esse novo elemento no mundo agrícola brasileiro pode-se dizer que

- A) a vantagem econômica que o país terá ao investir nesse tipo de lavoura deve-se ao fato de serem plantas nativas, cujo cultivo está adaptado ao nosso ambiente.
- B) embora o biodiesel seja uma energia limpa, as áreas definidas para as lavouras no Brasil são áreas de vegetação nativa.
- C) lavouras de produtos para biodiesel vão colocar em risco a segurança alimentar do país, em vista da já sentida escassez de áreas agrícolas para produção de alimentos.
- D) as culturas oleaginosas são de grãos adaptáveis a várias regiões do país e algumas já muito antigas, e que podem se revigorar com os novos usos e investimentos.
- E) as lavouras situadas no mapa representam um ingresso inédito do país na produção agrícola de matérias primas para biocombustíveis.

49. “Um enclave de 2,3 quilômetros quadrados na periferia de Dubai, um dos sete Emirados Árabes Unidos, tornou-se uma espécie de zona franca da educação de qualidade internacional numa região onde, até poucas décadas atrás, havia apenas o deserto. Nos últimos 3 anos, pelo menos duas dezenas de universidades de países como Estados Unidos, Reino Unido, Austrália, Bélgica, Índia abriram sucursais de seus campi na área, batizada de Cidade Acadêmica Internacional de Dubai.”

Revista Pesquisa FAPESP. Zona Franca no Deserto. São Paulo: Fapesp, Julho de 2008, no 148, p. 38

Tendo em conta as facilidades de circulação de pessoas, bens e informações no mundo contemporâneo, é possível afirmar sobre esse caso de Dubai que

- A) com a globalização o emirado de Dubai está usando sua riqueza obtida com o petróleo para atrair as melhores universidades para educar sua população.
- B) essa internacionalização das universidades é uma estratégia dessas instituições na disputa pelos melhores e mais ricos alunos da riquíssima região do Oriente Médio.
- C) a instalação de “filiais” dessas universidades em Dubai indica que os ricos da região estão vivendo um declínio e já não podem mais ir ao exterior se formar.
- D) há um empenho das autoridades do emirado e de investidores diversos em tornar a região num *locus* econômico e cultural privilegiado da chamada globalização.
- E) no período da globalização é preciso grandes investimentos em tecnologia e educação, e os países ricos do Oriente Médio estão acelerando seus investimentos, visando sua modernização.

50. Veja a tabela e leia o texto a seguir:

Aumento da produtividade com irrigação no Brasil

<b>Lavoura</b>	<b>Aumento</b>
Feijão	492%
Algodão	218%
Milho	177%
Arroz	115%
Trigo	104%
Soja	62%

“Dependemos dela não apenas para matar a sede, mas também para produzir nossos alimentos e o desafio é desenvolver práticas de irrigação que economizem água e aumentem a produtividade.”

HORIZONTE Geográfico. Água para comer. Editora Horizonte: São Paulo, n° 123, 2010

Sobre o uso da água no Brasil é correto afirmar que

- A) o uso da água em irrigação ainda é irrelevante e encontra-se, fundamentalmente, nas lavouras para exportação.
- B) somente as lavouras em zonas semi-áridas, como no Nordeste brasileiro, é que fazem uso da água para irrigação.
- C) o aumento da produtividade com a irrigação situa-se Sul do Brasil e deve-se às mudanças climáticas, que diminuíram o ritmo das chuvas.
- D) a aceleração de projetos de irrigação reduz-se às lavouras preferidas pelo *agrobusiness*, que são o único setor que detém essa tecnologia.
- E) a irrigação aumenta a produtividade de várias lavouras, inclusive daquelas que produzem grãos que fazem parte da dieta do brasileiro.

## DIREITO À BUSCA DA FELICIDADE

A Câmara dos Deputados e o Senado Federal analisam o Projeto de Emenda Constitucional - PEC 513/10 - da Deputada Manuela D'Ávila e do senador Cristovam Buarque, que classifica os direitos sociais do cidadão brasileiro como essenciais à busca da felicidade.

Leia o texto abaixo para elaborar a sua redação.



### Entenda como funciona o índice de felicidade do Butão

Thomaz Pires

O governo do Butão, país asiático localizado ao Sul da China, tornou-se referência nas políticas públicas de bem-estar social que levam em conta a felicidade dos cidadãos. Criado pelo rei Jigme Singye Wangchuk, o Índice de Felicidade Interna Bruta (FIB) é hoje a realidade mais concreta de indicadores que medem o desenvolvimento a partir da felicidade demonstrada pelas pessoas, a partir da garantia de seus direitos sociais.

O índice mostra claramente que, ao contrário das críticas de alguns que não buscaram entender exatamente o que propõem as emendas do senador Cristovam Buarque (PDT-DF) e da deputada Manuela D'Ávila (PCdoB-RS), a medição da felicidade está longe de ser uma coisa subjetiva. O que o índice mede é a satisfação pessoal do cidadão, levando em consideração pilares como educação, saúde e cultura e vem chamando a atenção dos parlamentares no Congresso Nacional. Na verdade, ele torna menos subjetivo o acompanhamento da prestação desses serviços. Se a média dos cidadãos não está feliz com um deles, é sinal de que é preciso fazer mudanças.



[...] O Butão foi pioneiro nessa área, ao criar, duas décadas atrás, o índice. A experiência logo recebeu o apoio da Organização das Nações Unidas (ONU) e passou a ser replicada em diversas nações, mas com variações. A iniciativa disseminou em países a discussão, que se multiplica em conferências internacionais, seminários e congressos. Os encontros passaram a ter presença, quase que obrigatória, de representantes do governo do Butão.

A iniciativa do governo do Butão abriu portas e vem se espalhando pelo mundo. Na Finlândia, por exemplo, foi lançado no mês passado um manifesto denominado "A política da felicidade", propondo que os governos coloquem a busca pela felicidade no centro de suas

agendas, no lugar da economia.

As propostas de Cristovam no Senado e de Manuela na Câmara pretendem incluir a "busca da felicidade" na redação do artigo 6º da Constituição, referente aos direitos sociais dos brasileiros.

PIRES, Thomaz. Entenda como funciona o índice de felicidade do Butão. Disponível em [http://congressoemfoco.uol.com.br/noticia.asp?cod\\_canal=1&cod\\_publicacao=34294](http://congressoemfoco.uol.com.br/noticia.asp?cod_canal=1&cod_publicacao=34294). Acessado em 15/10/2010.



#### PROPOSTA

A partir da leitura do texto e de seus conhecimentos, redija um texto dissertativo, propondo, no mínimo, três indicadores sociais que deveriam ser levados em conta em um possível Índice de Felicidade Interna Bruta do Brasil e justifique suas escolhas. Dê um título apropriado ao seu texto.

#### IMPORTANTE:

Seu trabalho será avaliado de acordo com os seguintes critérios:

- 1) Desenvolvimento do tema com espírito crítico.
- 2) Adequação da língua de acordo com a norma culta.
- 3) Construção textual e escolha do título compatíveis com o tipo de texto solicitado.

**Sua redação será anulada se você fugir do tema proposto.**